



AH

ARQUEOLOGIA & HISTÓRIA

Revista da Associação
dos Arqueólogos Portugueses

Volumes 74-75

SUSANA CORREIA (1955-2021) *IN MEMORIUM*

SILOS, MATAMORRAS E COVAS DE PÃO - ARMAZENAMENTO MEDIEVAL
E MODERNO EM PORTUGAL

Título

Arqueologia & História

13ª Série

Volume

74-75

Ano de Edição

2025

Ano Associativo AAP

2022-2023

Edição

Associação dos Arqueólogos Portugueses

Largo do Carmo, 1200-092 Lisboa

Tel. 213 460 473 / Fax. 213 244 252

secretaria@arqueologos.pt

www.arqueologos.pt

Direcção

José Morais Arnaud

Coordenação

José Morais Arnaud e César Neves

Design gráfico

Paulo Freitas

Fotografia da capa

Escavações em BRA77A, que se prolongaram em 1978, sob a direcção de Susana Correia e João Castro

Impressão

Europress, Indústria Gráfica

Tiragem

250 exemplares

Depósito legal

73 446/93

ISSN

0871-2735

© Associação dos Arqueólogos Portugueses

Os artigos publicados nesta revista são da exclusiva responsabilidade dos respectivos autores.

ÍNDICE

- 5 Editorial
José Morais Arnaud

SUSANA CORREIA (1955-2021) IN MEMORIUM

- 9 Apresentação
João Marques, Teresa Marques, Carlos Boavida
- 11 Susana Correia / primórdios do Campo Arqueológico de Braga (1977/1978)
Francisco Sande Lemos
- 21 Uma mulher do Norte, em trânsito para o Alentejo
António Carlos Silva
- 27 Década de 80: alegria do trabalho num sopro de nostalgia
Teresa Marques
- 31 À Susana, uma serena viagem para Ítaca
Maria Filomena Barata
- 35 Legado de Susana Correia aos jovens arqueólogos
Jacinta Bugalhão
- 49 “*Informação Arqueológica*”. Um boletim de e para a divulgação da Arqueologia Portuguesa
Carlos Boavida
- 61 Susana Helena Bastos Correia da Fonseca (1955-2021), antiga aluna, amiga de sempre, cidadã empenhada: a nostalgia do Sul
Vitor Oliveira Jorge
- 65 Degebe em Alqueva: 1998-2001
Ana Sofia Antunes, Consuelo Gómez Granel, Lidia Virseda Sanz
- 83 A Rua do Sembrano. Um caso paradigmático de Arqueologia Urbana na cidade de Beja
Carolina Grilo
- 95 Susana Correia e o projeto do Museu de Moura
Santiago Macias
- 99 Memórias
Susana Lopes
- 103 Lembrando a Susana
Eduardo Pires de Oliveira
- 107 Susana. Memórias, Encontros e Partilhas
Ana Isabel Palma Santos
- 109 Susana Correia e o Museu Municipal de Arqueologia de Serpa
Ana Sofia Antunes
- 117 Para uma bibliografia da Susana Correia
Manuela de Deus

SILOS, MATAMORRAS E COVAS DE PÃO – ARMAZENAMENTO MEDIEVAL E MODERNO EM PORTUGAL

- 125 Colóquio – “Silos, matamorrás e covas de pão – Armazenamento Medieval e Moderno em Portugal”
Tânia Manuel Casimiro, Guilherme Cardoso, Carlos Boavida, João Marques, Teresa Marques
- 127 Os silos Medievais da *Villa* Romana da Sub-Serra da Castanheira do Ribatejo
Luísa Batalha, Guilherme Cardoso, Mário Monteiro
- 137 As “covas de pão” de Carnide: um grande celeiro às portas da Lisboa medieval
Ana Caessa, Nuno Mota

- 157 Silos Medievais de São Vicente de Fora – Lisboa
Nuno F. Poínhas Pires
- 167 Problemáticas em torno da gestão de um espaço ao longo de dois séculos: os silos medievais do Largo da Atafona – Lisboa
Vasco Noronha Vieira, Tiago Pereira, Vanessa Filipe, José Pedro Henriques, Dário Neves, Marina Carvalhinhos
- 177 Silos Medievais no Núcleo Histórico de Almada: tipologias e seu contexto
Sérgio Manuel Peleja Rosa
- 195 *Quem Guarda, acha!* Os silos medievais do Centro Histórico de Moura
Vanessa Gaspar

ARTIGOS

- 215 Lâmina de machado, pré-histórica, no culto ibérico a Júpiter?
Mário Varela Gomes
- 221 As antiguidades romanas em Júlio de Castilho: os casos particulares do teatro e das termas dos Cássios
Lídia Fernandes, Carlos Cabral Loureiro
- 239 Arqueolog(IA). O uso da Inteligência Artificial na prática e na teoria arqueológica
Daniel Carvalho
- 247 Francisco Santana. O olisipófilo e o periódico *Olisipo*
Eunice Relvas
- 253 Contar 30 Anos. A actividade da Comissão de Estudos Olisiponenses (1994-2024)
Carlos Boavida

RELATÓRIOS

- 263 Associação dos Arqueólogos Portugueses. Relatório de Actividades da Direcção – 2022
José Morais Arnaud, Luís Raposo, Andrea Martins, José Barreto Domingos, Mariana Diniz
- 271 Associação dos Arqueólogos Portugueses. Relatório de Actividades da Direcção – 2023
José Morais Arnaud, Luís Raposo, Andrea Martins, José Barreto Domingos, Mariana Diniz
- 279 Secção de Pré-História da AAP – Relatório de Actividades do Ano 2022
Mariana Diniz, César Neves, Andrea Martins
- 283 Secção de Pré-História da AAP – Relatório de Actividades do Ano 2023
Mariana Diniz, César Neves, Andrea Martins
- 287 Secção de História da AAP – Relatório de Actividades do Ano 2022
João Marques, Teresa Marques, Carlos Boavida
- 291 Secção de História da AAP – Relatório de Actividades do Ano 2023
João Marques, Teresa Marques, Carlos Boavida
- 293 Comissão de Estudos Olisiponenses – AAP. Relatório de Actividades do Ano 2022
Tânia Manuel Casimiro, Guilherme Cardoso, Carlos Boavida
- 297 Comissão de Estudos Olisiponenses – AAP. Relatório de Actividades do Ano 2023
Tânia Manuel Casimiro, Guilherme Cardoso, Carlos Boavida
- 301 Comissão de Heráldica – AAP. Relatório de Actividades do ano 2022
Lina Oliveira
- 303 Comissão de Heráldica – AAP. Relatório de Actividades do ano 2023
Lina Oliveira
- 305 Vila Nova de São Pedro – de novo no 3º milénio (VNSP3000). Relatório de Actividades do Ano 2022
Andrea Martins, Mariana Diniz, José Morais Arnaud, César Neves
- 313 Vila Nova de São Pedro – de novo no 3º milénio (VNSP3000). Relatório de Actividades do Ano 2023
Andrea Martins, Mariana Diniz, José Morais Arnaud, César Neves

VILA NOVA DE SÃO PEDRO – DE NOVO NO 3º MILÉNIO (VNSP3000) RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO 2023

Andrea Martins ^{†1}, Mariana Diniz², José Morais Arnaud³, César Neves⁴

¹ Fundação para a Ciência e Tecnologia / UNIARQ – Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa / Associação dos Arqueólogos Portugueses

² UNIARQ – Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa / Associação dos Arqueólogos Portugueses

³ Associação dos Arqueólogos Portugueses

⁴ Associação dos Arqueólogos Portugueses / UNIARQ – Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa

0. INTRODUÇÃO

No âmbito do Projecto de Investigação *Vila Nova de São Pedro - de novo no 3º milénio (2) – VNSP 3000*, as actividades desenvolvidas no ano de 2023 organizaram-se entre as seguintes temáticas:

1. Intervenção arqueológica
 - 1.1. 6ª campanha
 - 1.2. Acompanhamento Arqueológico
2. Publicações
3. Apresentações científicas
4. Arqueologia pública e disseminação do conhecimento
5. Espólio Arqueológico – Colecção VNSP em Museus
6. Diálogos no 3º Milénio

1. INTERVENÇÃO ARQUEOLÓGICA

1.1. 6ª campanha

No sítio arqueológico:

Ao longo de três semanas (entre 3 e 21 de Julho de

2023), dirigidos pelos signatários, 10 alunos de Licenciatura e Mestrado em Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, participaram em todas as tarefas programadas, nomeadamente na escavação arqueológica, registo de campo, trabalho de laboratório e, também, diversas acções no âmbito da Arqueologia Pública, nomeadamente no Dia Aberto (13 de Julho).

Objectivos da campanha de 2023:

- Realização de uma nova sondagem arqueológicas na Área 1 (sondagem 2 da Área 1), procurando caracterizar o traçado da “2ª” linha de Muralha, através da identificação de níveis arqueológicos preservados, à imagem do sucedido na sondagem 1 da Área 1;
- Monitorização do estado de conservação do sítio arqueológico, através de acções de limpeza, menos frequentes, apenas abrangendo espaços de futura intervenção arqueológica que possam ajudar a responder a questões relacionadas com a arquitectura do povoado, ou onde as acções de registo ainda não estejam finalizadas;

A sondagem 2 da Área 1 tem uma dimensão de 4x6m e foi aberta por meios manuais. Os trabalhos desenvolvidos durante esta campanha, apesar de permitirem identificar mais uma zona da “2ª” linha de Muralha, revelaram uma área mais afectada por bioturbação vegetal o que condicionou a velocidade do processo de escavação,

Sem conseguir, ainda, alcançar o substrato geológico ou a base onde se construiu esta estrutura, foi possível observar o topo conservado e o traçado que parece desenvolver-se nesta zona específica, assim como de todo o processo pós-deposicional criado após o seu abandono ou desactivação.

Todos os depósitos foram integralmente crivados, com excepção das amostras de sedimento recolhidas, para futura análise, à imagem do que se tem vindo a proceder desde 2017.

Apesar da escassez de materiais arqueológicos e de restos faunísticos, os dados arqueológicos são claramente compatíveis com a temática crono-cultural de Vila Nova de São Pedro.

Face aos resultados, retomaremos a escavação desta sondagem na próxima campanha de escavação em VNSP.

Os dados referentes à intervenção arqueológica realizada em VNSP encontram-se descritos no Relatório do PATA, entregue à tutela (Figura 1).



Figura 1 – Campanha 2023 em VNSP.

1.2. Acompanhamento Arqueológico – Contenção dos Taludes do Reduto Central

Entre os dias 26 de Novembro e 1 de Dezembro de 2023, teve lugar a obra de *Contenção dos Taludes do Reduto Central* no sítio arqueológico Vila Nova de São Pedro, Azambuja (CNS 190 - Monumento Nacional).

Esta empreitada, promovida pela CM Azambuja e executada pela EON/Irmãs Moreira Caetano Lda., foi acompanhada arqueologicamente pelos responsáveis científicos do projecto de investigação intitulado Vila Nova de São Pedro – de novo, no 3º milénio – VNSP 3000.

A intervenção consistiu na seguinte acção: consolidação/protecção emergente, com carácter provisório, das estruturas arqueológicas do “Reduto Central”, nomeadamente o pano de muralha, de Vila Nova de São Pedro.

A proposta adoptada pelo dono de obra e pela empresa responsável procurou garantir a integridade física das estruturas localizadas a Oeste, Norte e Este do “Reduto Central”, não condicionando a intervenção – obrigatória – de conservação e restauro no futuro.

O acompanhamento arqueológico abrangeu a observação directa de todas as acções da empreitada que revolvessem o solo ou pudessem colocar em risco físico qualquer uma das realidades arqueológicas presentes no “Reduto Central” de Vila Nova de São Pedro, como as muralhas ou as estruturas negativas aí presentes.

Na maioria dos casos, as acções não permitiram a observação de níveis ou estruturas preservadas. No entanto, em um dos casos, pode-se ter observado parte da área interna da muralha que não se encontra à vista e que deverá estar *in situ* arqueológico. Esta realidade (blocos pétreos de grande dimensão e argamassa como ligante), não foi removida, tendo sido integralmente registada e salvaguardada no seu sítio.

Paralelamente, foram recolhidos escassos materiais arqueológicos (cerâmicas).

Este trabalho enquadrou-se num Pedido de Autorização de categoria B do Regulamento de Trabalhos Arqueológicos – “ações de valorização decorrentes de projetos de investigação a desenvolver em monumentos, conjuntos e sítios que visem essencialmente a divulgação e fruição pública do património arqueológico, com vista à sensibilização e educação patrimonial”. Insere-se no PIPA VNSP3000.2 aprovado pelo vosso instituto (ofício S-2022/598331 C.S.: 1632264), encontrando-se em vigor. Como referido anteriormente, quer em relatórios do projecto, quer no relatório produzido pela técnica da DGPC (C.S.: 1537127), depois de visita ao local, verificou-se que existem, no povoado calcolítico de Vila Nova de São Pedro, áreas onde as muralhas apresentam um avançado estado de degradação que, a continuar assim, poderão levar à sua derrocada.

Face ao isso, foi recomendado pela técnica da DGPC a realização de trabalhos provisórios de minimização, nomeadamente a protecção e acondicionamento de áreas na muralha que apresentassem bastantes desprendimentos, bem como a utilização de drenagem no topo da muralha desviando as águas pluviais minimizando, assim, as infiltrações no interior deste aparelho.

Estes trabalhos teriam de ser realizados por equipa de conservação e restauro, com o acompanhamento arqueológico da equipa de responsáveis do projecto VNSP3000. Face ao deficiente estado de conservação de parte das paredes internas do “Reduto Central” (considerado na bibliografia também como 1ª linha de muralha), onde o aparelho pétreo já se encontra muito reduzido ficando apenas visível a argamassa, mostrava-se urgente a realização de trabalhos de protecção, tendo em vista a salvaguarda deste troço de muralha.

Ficou preconizado a colocação de estrutura de madeira de contenção da parede, com cobertura de geotêxtil de toda a área intervencionada, bem como colocação de material de enchimento do tipo rachão para preenchimento do vazio entre o sistema de contenção e a estrutura arqueológica, permitindo a drenagem de águas. Com estes trabalhos, a parede interna do “Reduto Central”, ficava protegida dos elementos atmosféricos (fenómenos de erosão, chuva e escorrimiento de água), e a acção nefasta das raízes da vegetação espontânea, impedindo que a argamassa continue a ser naturalmente removida e, conseqüentemente, o aparelho pétreo que ainda se encontra no topo da muralha.

Relativamente ao acompanhamento arqueológico e aos contextos a intervencionar no decorrer desta empreitada, reconhecia-se, à data do trabalho, que o “Reduto Central” já não deveria ter qualquer área com o seu sedimento original/arqueológico – estando no topo do substrato geológico – tendo sido, provavelmente, todo escavado no decorrer dos trabalhos arqueológicos dirigidos por Eugénio Jalhay e Afonso do Paço.

Os trabalhos de consolidação não afectaram, directamente, a muralha – a estrutura de madeira ficará a uma certa distância da parede, sendo essencialmente necessária a realização de caboucos de implantação dos postes no substrato geológico.

Como já referido, são trabalhos pontuais e provisórios de salvaguarda, antecedendo um projecto de conservação, restauro e musealização de todo o sítio arqueológico.

Os dados integrais referentes a esta intervenção arqueológica realizada em VNSP encontram-se descritos no respectivo Relatório do PATA, entregue à tutela (Figura 2).



Figura 2 – Acompanhamento Arqueológico da obra de *Contenção dos Taludes do Reduto Central* no sítio arqueológico Vila Nova de São Pedro. Aspecto final.

2. PUBLICAÇÕES

Foram publicados quatro trabalhos científicos durante o ano de 2023 cumprindo, deste modo, as normativas do Regulamento dos Trabalhos Arqueológicos, disponibilizando a toda a comunidade os resultados dos trabalhos efectuados até ao momento.

Os textos publicados incidem, maioritariamente, sobre os trabalhos arqueológicos realizados em VNSP, no âmbito deste projecto. No entanto, destacam-se estudos complementares em torno das matérias-primas utilizadas numa categoria artefactual específica (osso – objectos cilíndricos), numa análise interdisciplinar com colegas do Laboratório de Arqueociências (LARC), e da Universidade de Coimbra. Este trabalho foi publicado numa revista com arbitragem científica. Dois dos restantes artigos incidem sobre artefactos das escavações antigas que estão depositadas em instituições distintas (Museu Arqueológico do Carmo e Museu Municipal de Vila Franca de Xira), o que de-

monstra bem a disseminação da colecção de VNSP. O último trabalho corresponde a uma temática muito importante deste projecto – Arqueologia Pública e Memória Social e Colectiva de VNSP.

MARTINS, Andrea, DINIZ, Mariana, NEVES, César, & ARNAUD, José Morais (2023 – saiu em 2024) – Poblados y necrópolis en el estuario del Tajo. Primitiva Bueno Ramírez & Jorge A. Soler Díaz (Eds.), *Ídolos. Miradas Milenarias desde el extremo suroccidental de Europa. Guía catálogo*. Huelva: Museo de Huelva, Junta de Andalucía, pp. 188-191.

ARNAUD, José M.; NEVES, César; MARTINS, Andrea; DINIZ, Mariana (2023) – Vila Nova de São Pedro e a Arqueologia Pública – a consolidação de um projecto através dos agentes da sua história. ARNAUD, José; NEVES, César; MARTINS, Andrea (Coords.) – *Arqueologia em Portugal 2023 – Estado da Questão*. Associação dos Arqueólogos Portugueses, CEEACP, CEIS20, IA-FLUC: pp. 1943-1961.

NEVES, César; ARNAUD, José M.; MARTINS, Andrea; DINIZ, Mariana (2023) – Em busca da colecção perdida (1): Vila Nova de

São Pedro no Museu Municipal de Vila Franca de Xira. ARNAUD, José; NEVES, César; MARTINS, Andrea (Coords.), *Arqueologia em Portugal 2023 - Estado da Questão*, Associação dos Arqueólogos Portugueses, CEEACP, CEIS20, IA-FLUC: pp. 149-166.

GONÇALVES, David; ROSA, Joana; BRANDÃO, Ana L.; MARTINS, Andrea; NEVES, César; DINIZ, Mariana; ARNAUD, José M.; MARQUES, Maria Paula M. & CARVALHO, Luís A. E. Batista de (2023) – Infrared Spectroscopy to Assess Manufacturing Procedures of Bone Artefacts from the Chalcolithic Settlement of Vila Nova de São Pedro (Portugal), *Applied Sciences* 13, nº. 14: 8280. DOI: <https://doi.org/10.3390/app13148280>.

3. APRESENTAÇÕES CIENTÍFICAS

Durante o ano de 2023 efectuaram-se quatro apresentações públicas relativas aos trabalhos desenvolvidos pela equipa do projecto VN3000. As apresentações decorreram em encontros científicos nacionais (quer em modo presencial como online), destacando-se, neste particular, a participação no *IV Congresso da Associação dos Arqueólogos Portugueses* (22 a 24 de Novembro – FLUC), e no workshop organizado pelas equipas de VN3000 e Perdígões, intitulado *Diálogos no 3.º Milénio: Olhares Biográficos* (FLUL – 21 de Abril).

– “Vila Nova de São Pedro e a Arqueologia Pública – a consolidação de um projecto através dos agentes da sua história”

Autores: José Morais Arnaud, Andrea Martins, César Neves e Mariana Diniz

IV Congresso da Associação dos Arqueólogos Portugueses.

Faculdade de Letras da Universidade da Universidade de Coimbra. 22 Novembro 2023.

– “Em busca da colecção perdida (I): Vila Nova de São Pedro no Museu Municipal de Vila Franca de Xira”

Autores: César Neves, José M. Arnaud, Andrea Martins e Mariana Diniz

IV Congresso da Associação dos Arqueólogos Portugueses.

Faculdade de Letras da Universidade da Universidade de Coimbra. 22-24 Novembro 2023.

– “Abordagens historiográficas em Vila Nova de São Pedro – a lenta construção do objecto”

Autores: Andrea Martins, César Neves, José Morais Arnaud e Mariana Diniz

Diálogos no 3.º Milénio: Olhares Biográficos – pensar os grandes recintos como construções dinâmicas na longa duração

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (presencial e online). 21 Abril 2023.

– “A um morto nada se recusa – a (in)visibilidade da Morte em Vila Nova de São Pedro”

Autores: Mariana Diniz, Andrea Martins, César Neves e José Morais Arnaud

Diálogos no 3.º Milénio: Olhares Biográficos – pensar os grandes recintos como construções dinâmicas na longa duração

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (presencial e online). 21 Abril 2023.

4. ARQUEOLOGIA PÚBLICA E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO

No âmbito da Arqueologia Pública e a Preservação da Memória – importantes linhas de acção do projecto VN3000, dada a proximidade estreita com os públicos visitantes e em particular com os habitantes de Torre Penalva e Vila Nova de São Pedro – promoveram-se, em diversos dias, visitas guiadas orientadas, destacando-se, a 13 de Julho, o Dia Aberto. Neste dia, o sítio arqueológico recebeu a visita de várias centenas de pessoas, com especial destaque para as crianças do concelho da Azambuja que participam no programa “Férias Ativas”, promovido pela autarquia.

Neste dia, foi possível a transmitir, a todos os visitantes, os resultados da investigação em curso, assim como um breve percurso histórico em torno deste Monumento Nacional.

Também nesse dia decorreu, no recinto da Junta de Freguesia de Vila Nova de São Pedro, uma refeição Pré-histórica – *Gastronomia Calcolítica*, feita em colaboração com os investigadores do projecto Pedro Cura e Joana Carrondo (Pre & Historic Skills), e na qual os alunos tiveram contacto directo com metodologias, materiais e técnicas relacionadas com a preparação de alimentos. Esta refeição foi aberta a comunidades tendo estado presentes cerca de 100 participantes.

Com o objectivo de continuar a reunir e a recuperar as memórias locais, retomou-se a recolha de novos depoimentos orais de alguns dos trabalhadores das campanhas realizadas no século XX, dirigidas por Afonso do Paço e Eugénio Jalhay, bem como a outros habitantes de Vila Nova de São Pedro. Esta recolha tem sido interligada com o registo fotográfico existente, procurando criar um “museu vivo”, com som e imagem, dos intervenientes nas antigas escavações.

Enquadrado nos pressupostos da Ciência Aberta, promoveu-se a constante actualização do site de Vila

Nova de São Pedro. Este instrumento científico encontra-se organizado de forma a disponibilizar a tod@s a informação actualmente disponível sobre Vila Nova de São Pedro, não apenas sobre o projecto VN3000, mas funcionando como um repositório de outros trabalhos que incidam sobre o sítio.

Encontra-se em constante reformulação, com adição de novos conteúdos, sendo um local onde estão depositados todos os dados do projecto VN3000, desde as referências bibliográficas, conteúdos da escavação, bem como os vídeos produzidos no âmbito da “Recuperação das Memórias de VN3000”. Pode ser consultado em: <https://vnsp.arqueologos.pt/>.

As acções do projecto VN3000 têm continuado a ser, igualmente, partilhadas através das plataformas digitais próprias das instituições que participam no projecto (AAP/MAC, UNIARQ e CM Azambuja), com particular destaque na página oficial de Facebook e Instagram de VN3000:

<https://www.facebook.com/vnsp3000>

<https://www.instagram.com/vnsp3000/>

A divulgação e a comunicação com outros públicos foram igualmente produzidas através de entrevistas e reportagens dadas a meios de comunicação de tiragem Regional e Nacional:

Escavações no Castro de Vila Nova de São Pedro voltam a atrair centenas de curiosos

O Mirante – 28 de Julho

Dia Aberto no Castro e refeição pré-histórica trouxe centenas de pessoas a Vila Nova de São Pedro

Mais Ribatejo – 19 Julho

Vila Nova de São Pedro recebeu ‘Dia Aberto no Castro’

Correio da Azambuja – 21 Julho

Dia Aberto no Castro de Vila Nova de São Pedro com visitas e refeição pré-histórica

Notícias do Sorraia – 9 Julho

“Dia Aberto” para visitar o Castro de Vila Nova de São Pedro

O Mirante – 7 Julho

“Dia Aberto” no Castro de Vila Nova de São Pedro com visitas e refeição pré-histórica

Correio do Ribatejo – 6 Julho

Castro de Vila Nova de São Pedro aberto ao público dia 13 oferece visitas e refeição pré-histórica

Fundamental – 5 Julho

Dia Aberto ao “Castro” de Vila Nova de São Pedro com Gastronomia Calcolítica

Turisver – 30 Junho

“Dia Aberto” no Castro e refeição pré-histórica volta a levar centenas de pessoas a Vila Nova de São Pedro

Câmara Municipal da Azambuja – Julho

Paralelamente, e recorrendo a uma plataforma de Divulgação a cargo da UNIARQ, elaboraram-se três textos para três edições distintas (nº 74, 75 e 78 – Abril, Maio e Agosto), da *Uniarq Digital*, abordando temas como: campanha de escavação em VN3000; workshop *Diálogos no 3º milénio*; Arqueologia experimental no projecto VN3000.

DINIZ, Mariana (2023) – Campanha de escavações no povoado calcolítico de Vila Nova de São Pedro (Azambuja), *Uniarq Digital* – Agosto 2023, <https://www.uniarq.net/uniarqdigital78.html>.

DINIZ, Mariana (2023) – Diálogos no 3º milénio, *Uniarq Digital* – Maio 2023, <https://www.uniarq.net/uniarqdigital75.html>.

MARTINS, Andrea; DINIZ, Mariana; NEVES, César (2023) – Arqueologia experimental no projecto VN3000 – As argilas e a Produção Cerâmica, *Uniarq Digital* – Abril 2023, <https://www.uniarq.net/uniarqdigital74.html>.

No âmbito das actividades educativas do Museu Arqueológico do Carmo foi planeado para 2022 e 2023 um ciclo de workshops de Arqueologia Experimental intitulado “Oficina do Carmo”, em colaboração com a Pre & Historic Skills. Alguns destes workshops foram desenvolvidos a partir de artefactos existentes na colecção de Vila Nova de São Pedro, mostrando técnicas, matérias-primas e tipologias calcolíticas a um público não especialista. Em 2023 decorreu a 21 de Janeiro o workshop de Estatuetas de Barro, e a 20 de Maio do de Produção de Queijo. Aí, os participantes (28 em cada actividade), puderam fazer réplicas inspiradas nas estatuetas de Vila Nova de São Pedro, assim como recorrerem a réplicas de “queijeiras” de VN3000 para produzirem queijo.

No mês de Maio (8 e 24 respectivamente), a UNIARQ/FLUL organizaram no Techday (momento em que os investigadores recebem formação sobre os equipamentos de campo e laboratório que estas instituições têm ao seu dispor). A parte do trabalho de

campo – Field TechDay – desenvolveu-se em comunhão com o projecto VNSP3000, pois teve como cenário o povoado calcolítico de Vila Nova de São Pedro (Azambuja).

Esta acção permitiu mais uma reunião e oportunidade de reunir um conjunto de investigadores neste sítio arqueológico, com distintas temáticas de trabalho, mas que partilham desafios metodológicos comuns.

- *Dia Internacional dos Monumento e Sítios* – Direcção de uma visita guiada livre e aberta a todos os interessados, a Vila Nova de São Pedro, intitulada *Viver no 3º milénio*, numa organização conjunta entre AAP/VNSP3000, CM Azambuja e FLUL. 17 de Abril;
- Actualização do painel informativo de VNSP que se encontra, desde 2019, colocado à entrada deste Monumento Nacional. Revisão de textos e alteração de algumas imagens. Dezembro;

5. ESPÓLIO ARQUEOLÓGICO – COLECÇÃO VNSP EM MUSEUS

5.1. Museu Arqueológico do Carmo (MAC)

Em 2023, deu-se continuidade ao tratamento e estudo dos materiais arqueológicos provenientes de Vila Nova de São Pedro que se encontram depositados nas reservas do Museu Arqueológico do Carmo e, também, resultantes das intervenções arqueológicas aí realizadas pelo projecto *VNSP3000*. Estes trabalhos têm contado com a colaboração de alunos de Licenciatura e Mestrado em Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, bem como de outros investigadores do Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa e da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Os trabalhos de campo em 2023 fizeram com que parte do tempo tivesse destinado a:

- Arrumação, lavagem e separação dos artefactos recolhidos nessa campanha;
- Desenho dos principais artefactos arqueológicos;
- Tratamento gráfico dos registos efectuados na escavação;

Todas as tarefas foram desenvolvidas no Depósito MAC.

Partindo de artefactos de VNSP à guarda do MAC, a equipa de VNSP deu início à sua participação nos seguintes projectos (e consequentes tarefas):

- *EXPLORSCHIST – Exploring exchanges routes of schist artefacts in Iberian Chalcolithic by micro*

and non-destructive analytical methods (coord. Ana Luísa Rodrigues – investigadora do Instituto Superior Técnico e colaboradora do projecto VNSP3000). Projecto IPERION HS – Integrating Platforms for the European Research Infrastructure ON Heritage Science:

- registo fotográfico da colecção de placas de xisto de VNSP;
- recolha de amostras de xisto pelo Alto Alentejo e Ribatejo/Beira Baixa (Vendas Novas; Évora; Redondo; Alandroal; Mação); com a colaboração de Patrícia Jordão (Figura 3);

– *A multi-analytical approach on Chalcolithic loom weights from Vila Nova de São Pedro (Portugal) and experimental replicas* (coord. Rosa Marques – investigadora da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa). Projecto IPERION HS – Integrating Platforms for the European Research Infrastructure ON Heritage Science:

- recolha de amostras de argila em torno de VNSP (7 barreiros distintos);
- elaboração de actividades de Arqueologia Experimental (produção da cadeia operatória toda dos Pesos de Tear de VNSP, em colaboração com Pedro Cura e Joana Carrondo), assim como registo fotográfico e gráfico de parte dos Pesos de Tear de VNSP;
- entrega das amostras no ITN (ainda sem resultados);



Figura 3 – Trabalhos de campo e recolha de amostras de xisto no âmbito do projecto *EXPLORSCHIST – Exploring exchanges routes of schist artefacts in Iberian Chalcolithic by micro and non-destructive analytical methods.*

Trabalhos Académicos:

Em preparação:

Tema: *Meios e modos de produção de uma revolução agrícola – os instrumentos de Pedra Polida do 3.º milénio AC, no Extremo Ocidente peninsular – o caso de Vila Nova de São Pedro (Azambuja)*

Dissertação de Doutoramento em Arqueologia – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Autora: Ana Rosa

Orientação: Mariana Diniz, Paulo Fonseca e Andrea Martins

Ano lectivo: 2023/2026

Tema: *Registo carpológico na Pré-História recente do ocidente peninsular. Estudo e caracterização preliminar da colecção de Vila Nova de São Pedro*

Trabalho de conclusão de Licenciatura – Seminário de Arqueologia – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Autora: Laura Brilhante

Orientação: Mariana Diniz e João Tereso

Ano lectivo: 2023/2024

Tema: *As queijeiras do povoado calcolítico de Vila Nova de São Pedro: perspectivas de uma intensificação e diversificação económica durante o 3º milénio AC no sul de Portugal*

Dissertação de Mestrado em Arqueologia – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Autor: Lucas Barrozo

Orientação: Mariana Diniz e Andrea Martins

Ano lectivo: 2021/2022

Tema: *Parque Arqueológico de Vila Nova de São Pedro: uma viagem pelo Calcolítico*

Dissertação de Mestrado em Arqueologia – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Autor: Carlota Sousa

Orientação: Mariana Diniz e Andrea Martins

Ano lectivo: 2021/2022

Tema: *Recursos digitais aplicados à componente artefactual de Vila Nova de São Pedro – os modelos 3D*

Dissertação de Mestrado em Arqueologia – Seminário de Arqueologia – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Autor: Catarina Gomes
Orientação: Mariana Diniz
Ano lectivo: 2020/2022

5.2. Museu Municipal Hipólito Cabaço

Este conjunto artefactual, à guarda da CM de Alenquer e entregue provisoriamente AAP, corresponde a uma parte significativa das recolhas realizadas nas escavações em VN3P, dirigidas por Afonso do Paço e Eugénio Jalhay. À imagem do que vem sendo realizado com o MAC, o estudo e conhecimento destas colecções apresenta-se como um dos pontos essenciais do projecto, uma vez que o espólio é bastante numeroso e a sua análise será fundamental para caracterizar as comunidades calcolíticas que residiram neste sítio, bem como para perceber as distintas fases de ocupação que espaço teve. Uma vez que a metodologia adoptada nas antigas escavações apresenta limitações ao nível do correcto conhecimento da proveniência estratigráfica dos artefactos, a caracterização dos mesmos poderá ajudar a reconhecer os distintos espaços crono-culturais que o sítio terá presenciado.

Em 2023, após contabilização da colecção, deu-se início ao seu inventário e análise.

6. DIÁLOGOS NO 3º MILÉNIO

No 3º milénio AC, a Península Ibérica viveu um momento único de aceleração social, constituído por dinâmicas que procuramos reconstituir através da arqueologia. Definir a teia complexa de relações estabelecidas entre territórios e sítios, causa e consequência dessa aceleração, é o objectivo nuclear da plataforma **Diálogos no 3º milénio**, que (re)une o Alentejo e a Estremadura, os sítios de Perdigões e Vila Nova de São Pedro, continuando, no Presente, os diálogos do Passado.

O Projecto Perdigões e o Projecto VN3P3000 visam, com esta parceria, a partilha de conhecimento, metodologias e linhas de investigação.

Permitindo o intercâmbio de pessoas, ideias e tecnologias; reunindo investigadores do NIA-ERA Arqueologia, da UNIARQ-Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, da Associação dos Arqueólogos Portugueses e de outras instituições que colaboram em ambos os projectos, esta iniciativa combina de forma pioneira perspectivas empresariais, universitárias e associativas.

Após um primeiro ano de atividade dos *Diálogos* (reportado num relatório de actividades do PIPA relativo a 2022), no dia 21 de Abril de 2023, as equipas de VN3P e Perdigões co-organizaram e participaram no

workshop *Diálogos no 3.º Milénio: Olhares Biográficos – pensar os grandes recintos como construções dinâmicas na longa duração*, que teve lugar na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (presencial e online). O programa foi o seguinte:

9.30

Apresentação do workshop

9.45

António Valera – “Abordagens biográficas e múltiplas nos Perdigões: do sítio ao objecto”

10.10

Andrea Martins, César Neves, Mariana Diniz, José M. Arnaud – “Abordagens historiográficas em Vila Nova de São Pedro – a lenta construção do objecto”

10.35

Pausa – café

11.00

Nelson Almeida – “Diacronias, sincronias e anacronias? O contributo arqueofaunístico para a biografia dos Perdigões.”

11.25

Cleia Detry – “A Fauna de Vila Nova de São Pedro – recuperar uma biografia truncada?”

11.50 – 13.00

Debate

13.00 – 15.00

Almoço

15.00

Ana Catarina Basílio – “Uma pedra no assunto? Processos de petrificação do final do 3º milénio A.C. nos Perdigões”

15.25

Patrícia Jordão – “Pedras em Movimento – as rotas dos materiais líticos em Vila Nova de São Pedro”

15.50

Pausa

16.10

Lucy Evangelista – “BIO. Biologia e Biografias: uma abordagem a partir dos contextos funerários dos Perdigões”

16.35

Mariana Diniz, Andrea Martins, César Neves e José M. Arnaud – “A um morto nada se recusa – a (in)visibilidade da Morte em Vila Nova de São Pedro”

17.00 – 19.00

Debate e perspectivas de futuro

No fim, foi decidido que a equipa de investigação que dirige o Projecto Castanheiro do Vento (na pessoa dos investigadores Ana Vale e João Muralha), passam a integrar o grupo dos *Diálogos no 3º milénio*, ficando

do logo prevista uma nova sessão para a primavera do próximo ano, a ter lugar no Porto e no recinto de Castanheira do Vento (Figura 4).

The poster features a yellow header with the text 'DIÁLOGOS NO 3º MILÉNIO'. Below this is a section with logos for 'PERDIGÕES COMPLEXO ARQUEOLÓGICO', 'VNSP 3000', 'ERA 25 ANOS', 'FLUL', and 'uniarq'. The main title 'OLHARES BIOGRÁFICOS: PENSAR OS GRANDES RECINTOS COMO CONSTRUÇÕES DINÂMICAS NA LONGA DURAÇÃO.' is in large white letters. Below the title are three sections of text, each with a sub-heading and a speaker's name. The first section is 'PERDIGÕES' with speakers António Valera and Nelson Almeida. The second is 'VILA NOVA DE SÃO PEDRO' with speakers Cleia Detry and Patricia Jordão. The third is 'VILA NOVA DE SÃO PEDRO' with speakers Cleia Detry and Patricia Jordão. At the bottom left, it says 'WORKSHOP 21/04/2023' and provides details about the location and online transmission.

DIÁLOGOS NO 3º MILÉNIO


OLHARES BIOGRÁFICOS:
PENSAR OS GRANDES RECINTOS
COMO CONSTRUÇÕES DINÂMICAS
NA LONGA DURAÇÃO.

PERDIGÕES
Abordagens biográficas e múltiplas nos Perdigões: do sítio ao objecto. *António Valera*
Diacronias, sincronias e anacronias? O contributo arqueofaunístico para a biografia dos Perdigões. *Nelson Almeida*
BIO. Biologia e Biografias: uma abordagem a partir dos contextos funerários dos Perdigões. *Lucy Evangelista*
Uma pedra sobre o assunto? Processos de petrificação do final do 3º milénio a.C. nos Perdigões. *Ana Catarina Basílio*

VILA NOVA DE SÃO PEDRO
Abordagens historiográficas em Vila Nova de São Pedro – a lenta construção do objecto. *Andrea Martins, César Neves, Mariana Diniz e José M. Arnaud*
A Fauna de Vila Nova de São Pedro – recuperar uma biografia truncada? *Cleia Detry*
A um morto nada se recusa – a (in)visibilidade da Morte em Vila Nova de São Pedro. *Mariana Diniz, Andrea Martins, César Neves e José M. Arnaud*
Pedras em movimento – as rotas dos materiais líticos em Vila Nova de São Pedro. *Patricia Jordão*

WORKSHOP
21/04/2023
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, sala B112.B, das 9h30 às 19h00.
O encontro terá transmissão online na plataforma ZOOM.
ID da reunião: 963 4601 0108
Senha de acesso: 990083

Figura 4 – Workshop *Diálogos no 3.º Milénio: Olhares Biográficos* – pensar os grandes recintos como construções dinâmicas na longa duração.



ASSOCIAÇÃO
DOS ARQUEÓLOGOS
PORTUGUESES
1863-2025

www.arqueologos.pt